

ODS 4A

Construir e melhorar as instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que propiciem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos

Primeiramente, em se tratando de melhoras relacionadas às instalações físicas dos locais de educação dentro do Brasil, é necessário que, antes de tudo, se mapeie os locais com problemas de infraestrutura e de acessibilidade. Tendo esses locais mapeados, uma maneira de tornar mais fácil e atingível a resolução dessas falhas passa pelo investimento no desenvolvimento de tecnologias com baixo custo para adaptação dessas escolas. Essa é uma forma de se alcançar mais acessibilidade nas escolas a um menor preço.

Um outro modo de aumentar o investimento na estrutura de escolas são projetos de fomento a aportes financeiros por meio de incentivos fiscais para grandes empresas, como com abatimentos em impostos – possivelmente, um projeto chamado “Minha Escola, Minha Vida”.

Em termos de tecnologias a serem desenvolvidas, pode-se pensar em elementos que se encaixem à realidade já existente, sem necessidade de grandes reformas. Um exemplo possível disso é uma rampa encaixável, que torne escadas acessíveis a pessoas em cadeira de roda. Dessa forma, não é necessário quebrar o local ou gastar altas quantias para se adequar.

No plano individual, o possível é partir para o engajamento com entidades sem fins lucrativos, ONGs como a Teto, que trabalham na construção de edifícios em zonas de baixa renda.

Ademais, discutindo o desenvolvimento de ambientes mais seguros, receptivos, agradáveis e inclusivos, um meio interessante e democrático de se garantir o respeito à diversidade e a criação, em cada escola, de uma Comissão Anti Opressão (CAO) formada por discentes, docentes e, especialmente, psicólogos, que atue tanto na defesa das minorias, quanto na criação de medidas afirmativas, palestras, promoções da diversidade. Fornecimento de cursos de capacitação para atuação nesses temas é também um método de se conscientizar os alunos.

Pode-se, também, incentivar a implantação de banheiros unissex, sem gênero, nas escolas, que esteja aberto para todos usarem, mas sirva, especialmente, para abrigar àqueles que não se encaixem nos gêneros binários.

Em termos de segurança física, deve-se garantir iluminação pública nos arredores de qualquer escola/universidade, bem como buscar a presença policial a um raio de 5km de qualquer escola/universidade. Com isso, afasta-se do ambiente escolar situações propícias a furtos, roubos, estupros.

Felipe Malzoni Bernardi – 11263752 – Direito

Gabriel Bernardes Crepaldi – 10334982 – Engenharia Civil

Giovana Milaré Tortelli – 10274523 – Engenharia Civil

Giovana Sornas Rodrigues – 11265469 – Direito

Liz Mulazzani Minuzzi Macedo – 10274519 – Engenharia Civil

Lorena Michelin Batlouni Elias – 11262678 – Engenharia Civil

Lucas Brum Milos – 10337297 – Engenharia Civil

Murilo Marquine – 10337317 – Engenharia Civil

Renan Pontirulli Branco – 10274544 – Engenharia Civil